

Descrição comportamental de *Liolaemus arambarensis* (Verrastro, Veronese, Bujes & Martins Dias Filho, 2003) em um ambiente de restinga em Barra do Ribeiro, RS.

Izadora Schabbach dos Santos

INTRODUÇÃO

Estudos comportamentais elucidam aspectos da biologia e ecologia dos animais, tais como métodos de forrageio, interações intra e interespecíficas, dinâmicas reprodutivas e estratégias de termorregulação. *Liolaemus arambarensis* (figura 2), é um lagarto de pequeno porte, endêmico do Rio Grande do Sul, que habita ambientes de restinga. Foi classificado em 2014 pela Lista Vermelha da IUCN um animal em perigo (EN) de extinção. Este trabalho objetiva analisar o comportamento da espécie, descrevendo suas atividades de forrageio e termorregulação, além de suas interações intra e interespecíficas no seu habitat natural.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram instaladas 3 câmeras na RPPN Barba Negra, no município de Barra do Ribeiro/RS. As gravações do comportamento do lagarto iniciavam diariamente às 10hs e se encerravam às 18hs, durante os meses de: janeiro, fevereiro e março de 2015; novembro e dezembro de 2016; janeiro e fevereiro 2017. No Laboratório de Herpetologia da UFRGS os vídeos eram analisados e, quando o lagarto era observado, o trecho em que ele aparecia era recortado e seu comportamento categorizado (tabela abaixo), e cronometrado.

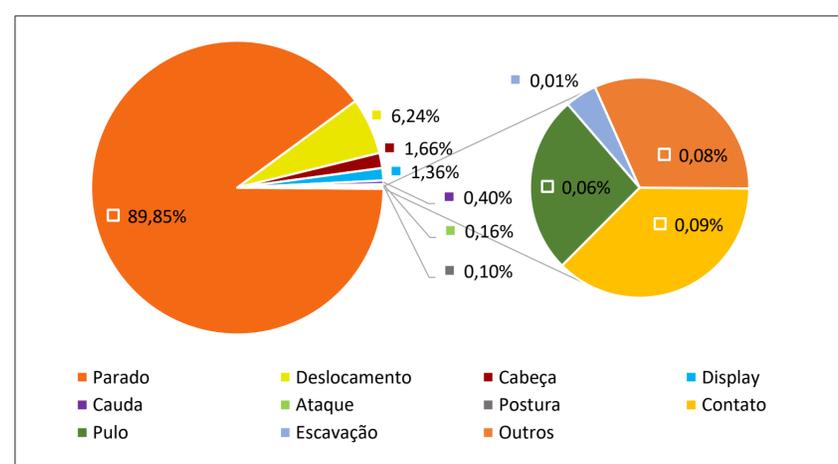


Figura 1. Frequência de observação de cada comportamento nas filmagens. “Outros” se refere à: língua no substrato, língua no ar, escalada e cabeça no substrato.

Comportamento	Descrição
Postura	Alteração da posição do corpo sem sair do lugar
Ataque	Tentativa de capturar uma presa
Contato	Momento em que dois indivíduos se encostam
Deslocamento	Movimento de locomoção de um lugar para outro
Display	Membros anteriores estão estendidos, o pescoço erguido e a cabeça se move rápida, para cima e para baixo
Escavação	Membros reviram o substrato para descobrir algo
Cabeça	Movimentação ou rotação
Cauda	Movimento oscilatório
Parado	Indivíduo imóvel
Pulo	Movimento locomotor saltatório
Outros	Categoria utilizada para comportamentos raros não definidos

Tabela 1. Descrição dos comportamentos observados para *L. arambarensis*

DISCUSSÃO

Nas gravações, *Liolaemus arambarensis* permaneceu majoritariamente imóvel provavelmente realizando termorregulação na areia, e ocasionalmente se deslocando entre a sombra e o sol, a vegetação e o campo aberto.

Para se comunicar, um dos recursos visuais utilizado pelos lagartos é o tamanho corporal. Logo, o display está relacionado com territorialismo e corte sexual, e ocorreu predominantemente quando outro indivíduo da espécie se aproximava. Em algumas ocasiões, havia aproximação entre indivíduos e um comportamento de contato, que resultava no afastamento imediato de ambos ou no deslocamento da dupla para uma região fora do campo de visão da câmera. As movimentações da cauda ocorreram: quando surgia outro indivíduo, podendo se tratar de uma sinalização territorial; ou quando não havia outro lagarto na gravação.



Figura 2. *Liolaemus arambarensis* em seu habitat natural. Foto: Márcio Borges-Martins

RESULTADOS

Foram encontrados 238 trechos, totalizando 7,12 horas, nos quais a espécie apresentou algum comportamento (figura 1). Nas filmagens, o lagarto passou parte do tempo imóvel (total de 6,397h), seguido por outros comportamentos como deslocamento, movimentação da cabeça e display com 0,444, 0,118, 0,097 e 0,028 horas respectivamente. Os demais comportamentos totalizaram 0,036h. Ocasionalmente observou-se alguns exemplares de invertebrados e espécies de aves, répteis e mamíferos.

Nas ocasiões em que foi observado ataque, a espécie esperava à espreita, imóvel, e então travava uma ação rápida e precisa na presa em movimento. Esta observação está de acordo com o forrageio do tipo emboscada, no qual o predador permanece parado e se alimenta de presas ativas. As movimentações da cabeça e alterações de postura ocorrem provavelmente para fornecer um melhor campo de visão. Ainda que predadores de emboscada dependam principalmente de suas visões, em algumas ocasiões se observou a espécie com a língua em contato com o ar ou com o substrato, podendo ser uma estratégia para captar sinais químicos do ambiente. Os pulos aconteceram quando o lagarto buscava alcançar uma região mais alta ou uma presa, e em um registro foi seguido por uma escalada em uma árvoreta do capão.